

O recomeço

Acabo de assumir a função de Editor Chefe da Revista Motricidade. Ao assumir a responsabilidade de coordenar as actividades editoriais desta revista, procurarei introduzir algumas alterações de forma a garantir um novo dinamismo, mas sempre com o objectivo de fazer chegar à comunidade científica, que procuramos servir, os resultados da investigação pelas muitas equipas de pesquisa existentes nas áreas do Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano. É, também, nossa intenção ser o veículo privilegiado para a transmissão dos saberes que em circunstâncias normais tenderiam a ficar perdidos entre os muitos trabalhos classificados como literatura cinzenta.

A área científica das ciências do desporto, de um modo geral, está razoavelmente representada na literatura científica, tanto em língua inglesa como em português e castelhano. Mas se isso é verdade para alguns domínios da investigação, para outros existem lacunas acentuadas na oferta de meios de divulgação dos resultados da investigação científica realizada, nomeadamente aqueles cujos trabalhos se desenvolvem nas interfaces disciplinares e que se caracterizam pela sua natureza exploratória, buscando as eventuais relações entre variáveis, normalmente estudadas numa perspectiva unidisciplinar, mas muito raramente exploradas de forma transdisciplinar. Encorajamos os jovens investigadores a terem-nos como referência para a divulgação dos seus trabalhos.

O corpo editorial da Revista também foi renovado e manter-se-á activo, pois apenas o integram personalidades reconhecidas pelo rigor que impõem ao seu trabalho como pesquisadores, assim como pelo mérito que lhes é reconhecido quanto ao seu empenhamento na formação de novas gerações de pesquisadores, dedicando-lhes o tempo exigido na avaliação e acompanhamento dos trabalhos que desejamos sejam submetidos à revista Motricidade para, após avaliação entre pares, serem divulgados à restante comunidade científica.

Num primeiro momento, o da reconstrução da Revista, após um período de claras dificuldades editoriais, será inevitável a presença marcante de trabalhos produzidos pelas equipas de pesquisa do CIDESD (Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano), mas tal facto de modo algum representa qualquer tipo de preferência ou prioridade que resulte do facto de ser membro desde Centro. A Direcção da Revista assume a sua independência editorial e empenho em fazer com que as múltiplas comunidades Iberoamericanas estejam devidamente representadas, tanto no seu corpo editorial como nas publicações efectivas.

Na prática científica, o propósito do artigo é, fundamentalmente, transmitir ideias e elaborações teóricas mesmo que ainda em fase teórica, para que, posteriormente, outros estudiosos possam aplicar e assim validar esses contributos que possam ter sido sugeridos.

A política editorial, no novo formato, de forma gradual, procurará desenvolver uma maior coerência entre os temas a serem publicados por número. É certo que não será fácil, mas assim o tentaremos fazer. Com esta medida desejamos tornar possível aos investigadores publicar os resultados preliminares dos projectos de pesquisa que têm em curso, e assim contribuirmos de forma mais dinâmica para o eventual estabelecimento de sinergias que possibilitem o desenvolvimento de projectos conjuntos e internacionais de investigação científica. Em aberto, fica também o convite para que sejam submetidos resumos de teses de mestrado e doutoramento, defendidas com sucesso.

Desejamos, ainda, ser uma revista aberta aos estudos qualitativos, que sendo sujeitos ao mesmo processo de avaliação de pares, terá a sua publicação acompanhada de uma análise crítica sobre o trabalho por um investigador convidado pela Direcção da Revista Motricidade.

A apresentação gráfica assumirá uma imagem mais convencional. A capa de cada número será assumida como um veículo para expor arte, tanto na forma de fotografia como de pintura artística, uma vez que as áreas em que intervimos estão intimamente ligadas à criatividade e integram o património cultural das sociedades onde nos inserimos.

A partir do número 1 de 2009, as normas de referenciação bibliográfica são as APA, 5ª Edição.

Este é um esforço de equipa e nesse sentido colaboram mais directamente comigo aqueles que logo a partida e pelo seu reconhecido altruísmo em prol de causas, neste caso o da Revista Motricidade, não tiveram dúvidas em disponibilizar os seus trabalhos, que bem poderiam ser publicado em revistas com impacto superior ao que a Motricidade actualmente detém. Por esse facto, desde já deixo ficar o meu agradecimento pela generosidade evidenciada. A todos os outros deixo o convite para nos incluírem no rol das suas revistas preferidas para publicar os seus trabalhos.

José Vasconcelos Raposo
Professor Catedrático